



Perspectivas para a política de comércio exterior em 2017

Soraya Rosar

Gerente-Executiva de Negociações Internacionais da CNI



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

O ano de 2016 e o cenário internacional e regional



Retrospectiva do comércio internacional em 2016:

- Crescimento do sentimento antiglobalização
- Aumento do protecionismo
- Desdobramentos sobre BREXIT
- Eleição de Donald Trump como Presidente dos Estados Unidos
- Assinatura do Acordo entre o Canadá e a União Europeia em outubro

O cenário doméstico em 2016 e 2017



OPERAÇÃO
LAVA JATO



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Retrospectiva do cenário doméstico em 2016:

- Maior inserção do Brasil nas negociações de acordos internacionais
- Troca de oferta entre o MERCOSUL e a União Europeia
- Negociações entre o Brasil e o México
- Assinatura do acordo de compras governamentais entre o Brasil e Peru
- Assinatura de Acordos de Facilitação de Investimentos (ACFIs)
- Crescimento de 12% do número de empresas exportadoras brasileiras: número recorde (22,1 mil empresas) – câmbio!

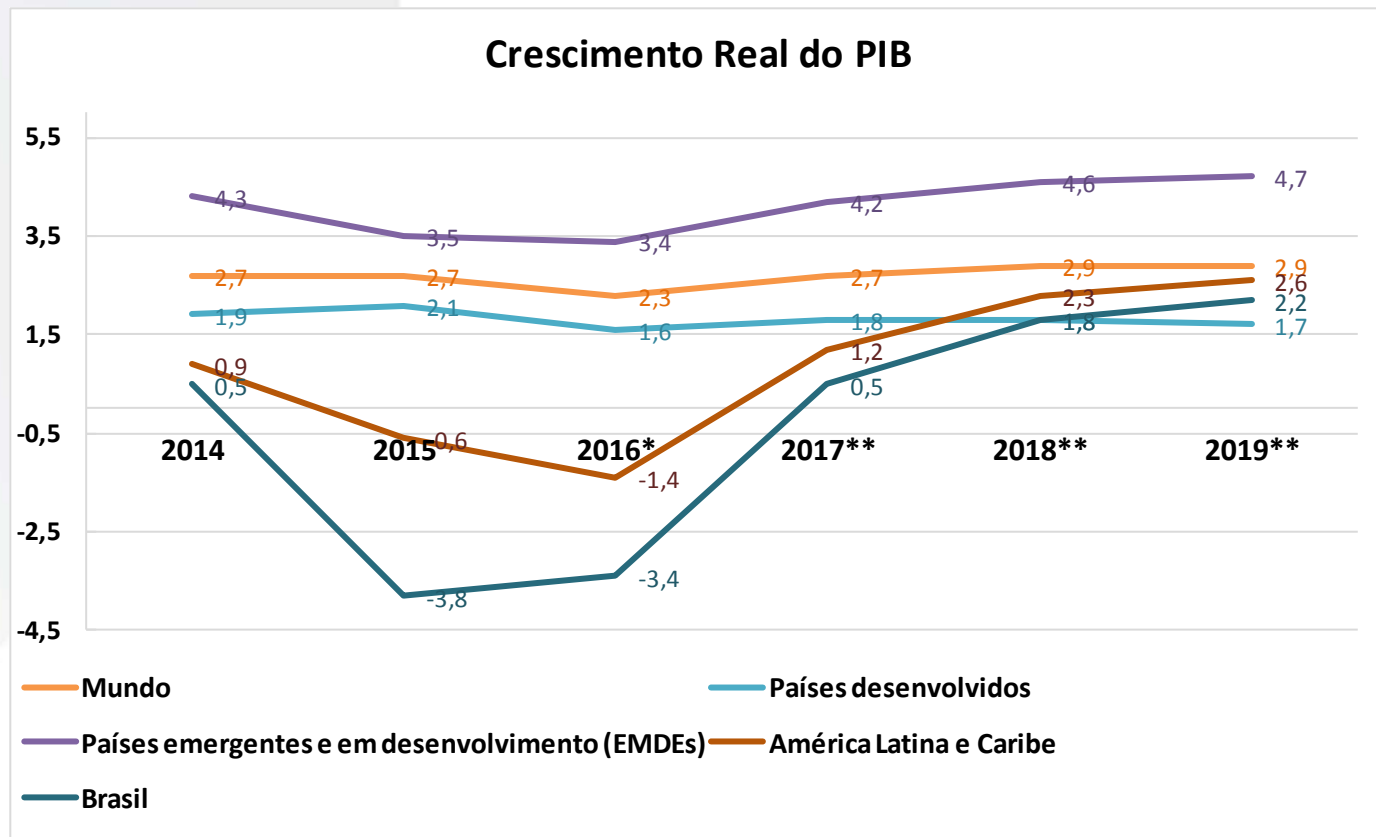
Ranking de competitividade CNI: Brasil é penúltimo



Projeções para o PIB 2017

Projeções do PIB para 2017:

- O crescimento da economia global será **modesto**, aproximando-se aos níveis de 2014-2015.
- Lento crescimento das economias desenvolvidas.
- Maior crescimento das economias em desenvolvimento asiáticas

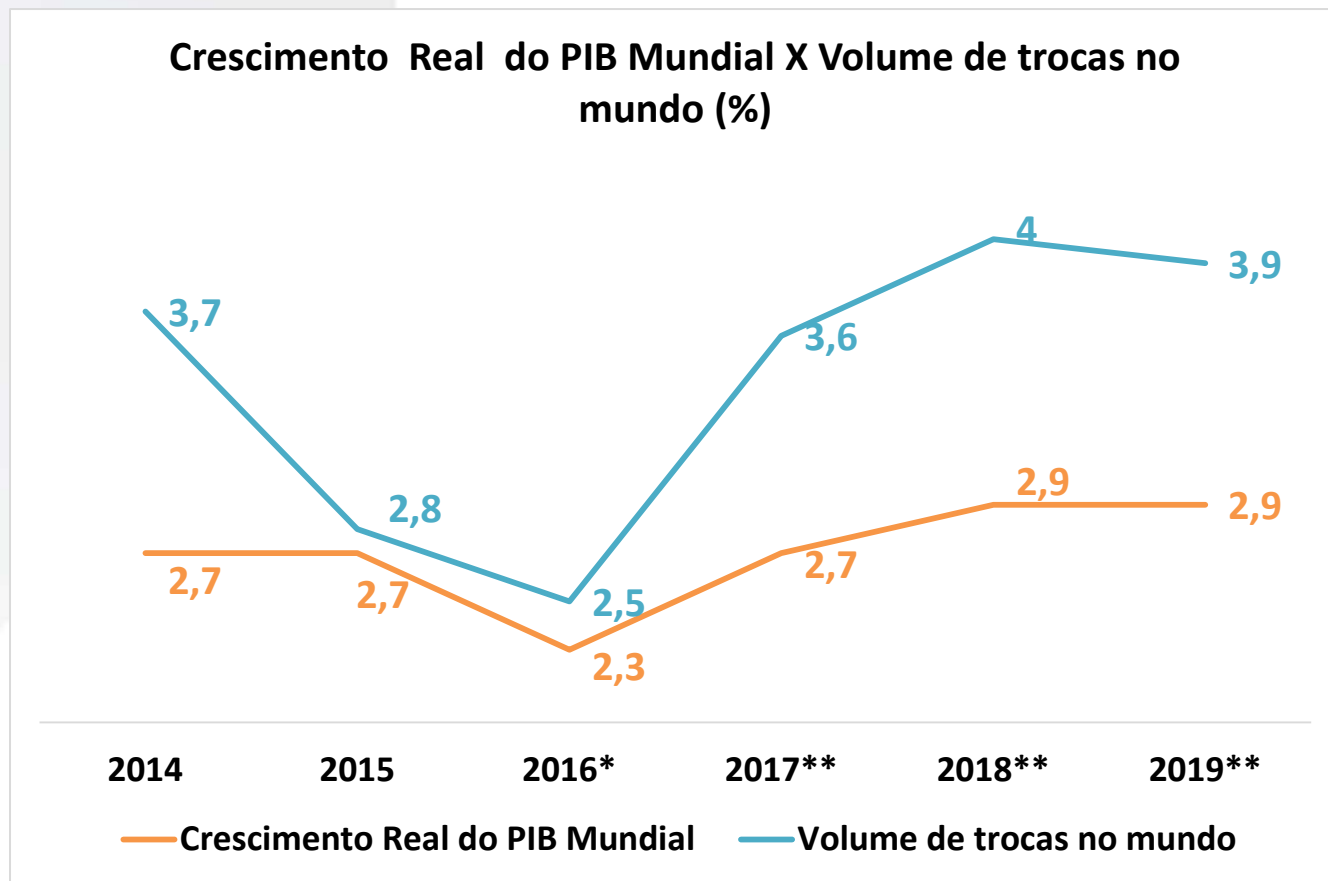


*Os valores para 2016 são estimados

**Os valores para 2017, 2018 e 2019 são projetados

Projeções para o comércio internacional

Recuperação gradual do comércio mundial em **2017**, com crescimento de **3,6%**. Para **2018**, as projeções de crescimento são de **4%**.

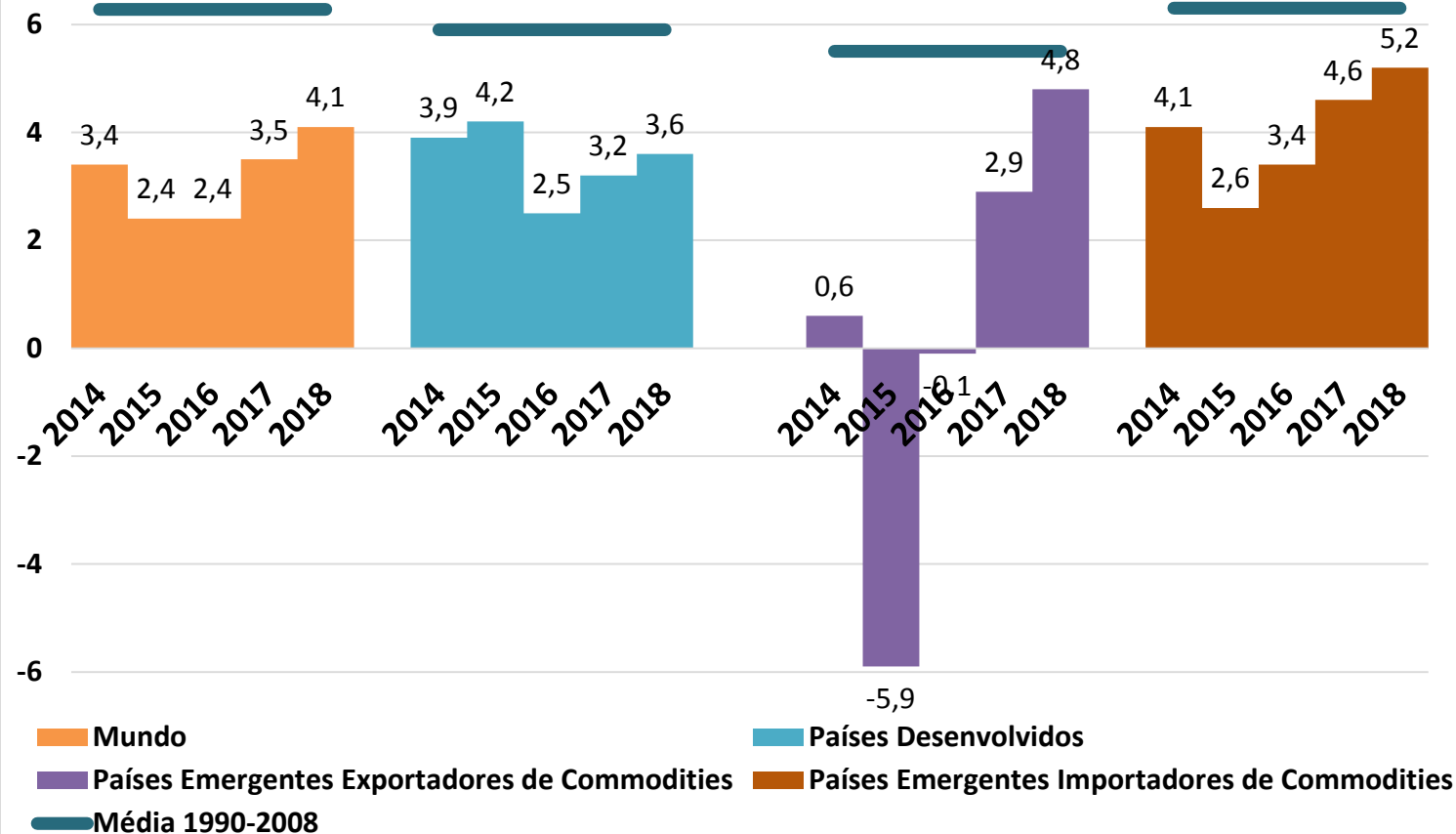


*Os valores para 2016 são estimados

**Os dados para 2017 e 2018 são baseados em previsões. Taxa de crescimento de importações de bens e serviços calculados através das contas nacionais. Taxas de crescimento agregado calculadas utilizando PIB com preços constantes (em US\$) de 2010.

Projeções para o volume de importações

Taxas de crescimento do Volume de Importações (%)



Para 2017, projeta-se o aumento da demanda de importações pelos países desenvolvidos, países emergentes e exportadores de commodities e país emergentes importadores de commodities.

Expectativas para 2017

- Continuidade dos esforços em facilitação de comércio (recursos Portal)
- Avanço na agenda de defesa comercial (China, fragmentadas e decreto de medidas Compensatórias)
- Incertezas na agenda bilateral entre Brasil EUA
- “Mini pacote” de final de 2016 pode ajudar com créditos acumulados nas exportações
- Conferência Ministerial da OMC na Argentina (11 a 14 de dezembro)
- Diálogos exploratórios com a Coreia do Sul, o Canadá e o Japão
- Ampliação da rede de ACFIs com países desenvolvidos
- Continuação das negociações comerciais:
 - Oportunidade de avanço nas negociações MERCOSUL-União Europeia e MERCOSUL Canadá
 - Incertezas nas negociações entre Brasil-México
 - Possibilidade de ampliação do acordo MERCOSUL-Índia
 - Lançamento das negociações MERCOSUL-EFTA
 - Celebração dos acordos Brasil-Chile em compras governamentais e serviços financeiros)

Últimos anos

Forte influência da queda dos preços de commodities e da redução do nível de crescimento da China

Queda também nas exportações de commodities em geral (minério de ferro e cobre e alumínio)

Aumento das exportações de óxido de alumínio (único destaque)

Dificuldade em diminuir dependência das commodities minerais

Forte concentração da China como destino (de 23% em 2015 para 33% em 2016)

Perda de importância de Japão, Alemanha e principalmente EUA

Implicações para o Pará

Necessidade ampliar base exportadora, em setores e empresas

Necessidade de desconcentrar/diversificar destinos de exportações. Pensar em EUA, com maior crescimento

Importância da oferta de serviços para internacionalizar empresas paraenses

Agenda Internacional: Ações Prioritárias da CNI em Políticas e Serviços

Influência sobre políticas comerciais

- Acordos comerciais;
- Investimentos brasileiros no exterior;
- Facilitação e desburocratização do comércio exterior;
- Barreiras em terceiros mercados;
- Tributação no comércio exterior;
- Financiamento e garantias às exportações;
- Defesa comercial;
- Mecanismos empresariais para mercados prioritários.

Serviços para internacionalização de empresas

- Assessoria e consultoria;
- Capacitação e sensibilização empresarial;
- Inteligência comercial;
- Promoção de negócios;
- Operação comercial e aduaneira;
- Adequação para o mercado global;
- Atração e promoção de investimentos.

Obrigada.

Soraya Rosar
Gerente-Executiva de Negociações
Internacionais da CNI



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA